

E POR FALAR EM RACISMO, O QUE MUDOU APÓS A IMPLANTAÇÃO DA LEI 10.639/2003? UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DA LEI 10.639/03 EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CRATO-CE.

Vitória Tavares de Amaral Sousa

Universidade Regional do CARIRI - URCA, vitoriatavares04@outlook.com

Otília Aparecida Silva e Souza

Universidade regional do Cariri - URCA, otiliaa15@yahoo.com.br

Simpósio temático: Ensino de história, memória e patrimônio na afro-diáspora

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo propor a realização de uma pesquisa em duas instituições públicas de ensino médio da cidade de Crato-CE: Escola Estadual de Educação Profissionalizante Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau e Escola de Ensino Médio Liceu Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias, procurando analisar como essas escolas estão trabalhando com as determinações da Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-brasileira em todos os estabelecimentos de ensino nos níveis fundamental e médio, analisando se as mesmas procuram instrumentalizar seus programas no sentido de oferecer uma educação mais condizente com a diversidade étnica e cultural dos seus alunos e professores. Nesse sentido, a Lei será utilizada como uma bússola para as análises dos conteúdos que devem compor os projetos políticos das escolas. Além desse suporte, ela deverá ter como referencial teórico-metodológico as ideias de autores que tratam com temas relacionados à educação e à questão étnico-racial – como Cícera Nunes, Henrique Cunha Júnior, Consuelo Dores Silva, Nilma Lino Gomes, entre outros. As discussões em torno da implementação da Lei 10.639/03 trazem à tona os problemas referentes ao racismo e às desigualdades étnicas, obrigando os diversos segmentos institucionais a terem uma postura mais digna em relação à posição do negro na sociedade brasileira.

Palavras-Chave: racismo; educação; leis.

